

CONJUNTURA

Imec recua 0,57%, mas Fipe vê tendência de estabilidade

Apesar da queda na semana de carnaval, atividade ainda está acima do nível de janeiro e de 95

SALETE SILVA

O feriado do carnaval provocou um esfriamento sazonal na economia e o Indicador de Movimentação Econômica (Imec-Fipe/Estado) caiu 0,57%, na semana de 18 a 24 de fevereiro. Apesar da queda, a economia continua um pouco mais aquecida do que em janeiro e deverá ficar 3% acima de fevereiro do ano passado, quando o nível de atividade estava elevado.

“Na semana anterior o Imec havia subido 1,10%, o que acaba compensando o recuo da última semana”, diz o coordenador da pesquisa, Carlos Roberto Azzoni. Na última semana do mês, avalia, pode ser que a economia desacelere um pouco, mas a tendência é de pequeno crescimento em comparação com o mês passado. A economia, no entanto, ainda está aquecida, na sua opinião.

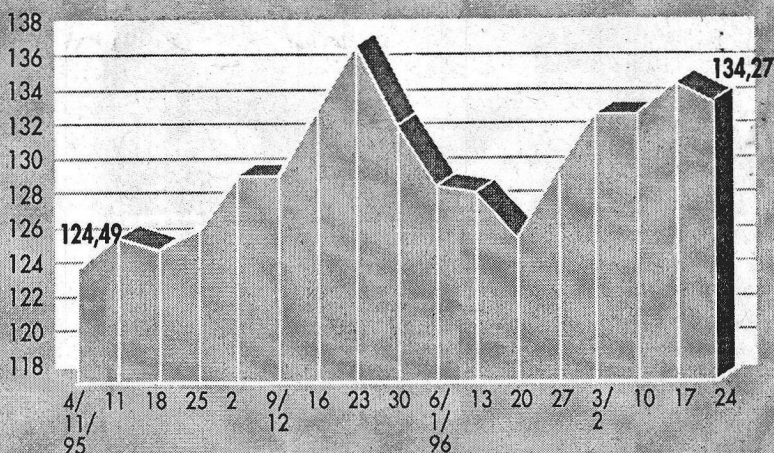
Dois indicadores importantes para medir o nível de produção industrial e de demanda no varejo estão em alta. Um deles é o consumo de energia elétrica, que aumentou 0,35%. Essa é a quinta semana consecutiva de crescimento. Em anos anteriores, o consumo crescia um pouco no final de janeiro, mas voltava a cair em fevereiro. “Isto não está ocorrendo este ano”, lembra Azzoni.

Outro indicador é a consulta ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), da Associação Comercial de São Paulo. O SPC recebeu 0,61% mais chamadas do que em janeiro. Esse item se mantém em alta há sete semanas consecutivas, o que pode significar que o movimento nas lojas continua aquecido.

“Ainda é cedo para fazer previsões, mas acho que a tendência é de estabilidade na economia”, prevê o economista da Fipe.

ATIVIDADE EM QUEDA

Variação do Indicador de Movimentação Econômica — evolução quadrissemanal (1992 = 100)



Fonte: Fipe

ALBERTO